



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 76ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 04 de novembro de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Paulo Porto, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 40/2015, do gabinete do Vereador Jorge Menegatti, informando prorrogação da licença por 15 dias. Ofício nº 163/2015 do gabinete do Vereador Pedro Martendal, informando ausência na presente Sessão e na Sessão Extraordinária do dia 04/11/2015. Projeto de lei nº 130/2015. Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 125/2015. Ofício Circular nº 638/2015 - GSGH do gabinete da Senadora Gleisi Hoffmann, comunicando gestões junto ao Ministério da Saúde, para habilitação do SAMU e repasses de recursos e incentivos de custeio ao Município com êxito. Ofício SEAJUR/ATL nº 355/2015, requerendo dilação de prazo por 15 dias (quinze dias úteis) para resposta ao requerimento nº 453/2015 do vereador Paulo Porto. Requerimento nº 491 ao nº 499/2015. Moção nº 17/2015. Moção nº 18/2015. Indicações nº 1233 ao nº 1249/2015. Parecer nº 216 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 3/2015. Parecer nº 213 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 121/2015. Parecer nº 25 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 121/2015. Parecer nº 18 contrário da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização dos Serviços Públicos Municipais ao Projeto de lei nº 121/2015. Parecer nº 93 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 122/2015; Parecer nº 12 favorável da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente ao Projeto de lei nº 122/2015. Parecer nº 214 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 122/2015. Ofício do Senado Federal, em atenção ao Ofício nº 254/2015 da SEC/CMC. Ofício SEAJUR/ATL nº 357/2015, em resposta ao requerimento nº 414/2015 da Comissão Permanente de Educação Cultura e Desporto. Ofício SEAJUR/ATL nº 356/2015, em resposta ao requerimento nº 474/2015 do vereador Celso Dal Molin. Ofício Circular nº 29/2015, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Alécio Espínola, Nei H. Haveroth e Cláudio Gaiteiro. Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Gostaria de destaque no requerimento nº 498. - Presidente: Ontem, registramos nossa tristeza com a despedida do vereador Alécio Espínola e foi grande nossa alegria ao chegar à sessão e estava ocupando uma dessas cadeiras. Bem vindo novamente. – Vereador Celso Dal Molin: Pedido de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

destaque no nº 498, ele foi pedido pelo autor. Pode? - Presidente: Quando chegarmos aos requerimentos, vou verificar. – Vereador Luiz Frare: Então eu peço destaque. - Presidente: Está destacado. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Temos a primeira discussão do Projeto de lei Complementar nº 3/2015 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração de redação do artigo 10, da lei complementar nº 85, de 02 de outubro de 2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder descontos e a parcelar dívidas com a Fazenda Pública Municipal e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Esse anteprojeto de lei complementar, nada mais é do que prorrogação do prazo pra pagamento do Refic. Passou aqui por esta Casa mês passado, o prazo de 30 dias, sendo que vence hoje. O clamor da população, muitas pessoas necessitando fazer seu parcelamento, procuraram os vereadores e em entendimento com esta Casa juntamente com o prefeito, foi estipulado prorrogação até 10/12 o prazo, pra que seja feito os financiamentos dos tributos atrasados do município de Cascavel. Semana passada, teve uma negociação em torno de 15 milhões este ano, e até terça-feira estava próximo dos 3 milhões, bem abaixo do previsto que é 10 milhões. Este ano o Refic está atingindo um menor número de inadimplentes, até porque muitos inadimplentes fizeram seus parcelamentos com o mesmo Refic, ano passado. Seria esse o objetivo. Pedimos voto favorável. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Entendo até a necessidade da prorrogação dessa solicitação feita pelos vereadores de aumentar o prazo. No entanto, questiono que os que não estão pagando são aqueles que não pagam mesmo. De 16 milhões que era o previsto, vi no jornal 2 milhões; 2 milhões que conseguiram arrecadar. Uma análise melhor teria que ser feita nisso aí. O encaminhamento tem que ser pra Justiça quando isso acontece, e as pessoas não dão a mínima importância; mas temos que entender que o aumento do custo de vida criou uma série de obstáculos pra pagamento de determinadas dívidas, que muitas não vão pagar porque não vão deixar de pagar luz, água, pra pagar imposto. Temos que dar uma analisada nessa dívida que me representa que deve ser de grandes devedores, que nunca vão pagar essa dívida. Nós vamos continuar aumentando prazo e, elas não virão acertar com a prefeitura. Tem que ser, em determinados casos, medidas judiciais mesmo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Na realidade, o povo já não tem dinheiro pra pagar imposto. É natural que como o senhor fala, que os grandes devedores que são os bancos, não sei por que a prefeitura não cobra; se é pobrezinho vai pra leilão na primeira semana e, ele dá um jeito de pagar. Os grandes devedores não. Daqui uns dias vai vir o aumento do IPTU e o povo não tem mais dinheiro pra pagar imposto neste país. A expectativa era colher 10 milhões, colheram 2 milhões. E aqueles que pagaram, se aumentarmos igual quer esse prefeito, ao invés dele diminuir os custos, vai ter mais o ano que vem sem conseguir pagar. Porque analisa o preço da luz, da água, do combustível... Quando vieram querer contratar, aumentar pra 190 assistentes sociais; não sou contra assistente social, sou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contra que o povo não consegue mais pagar imposto e não ter uma resposta a altura. Hoje em dia, se o cara quiser uma cirurgia, é uma mentira, não estamos tendo nenhum. Podemos ter Acesc que por enquanto, ainda está enterrando gente; caixão não está faltando, mas vaga em hospital pra fazer qualquer cirurgia, o Ganso Sem Limite está aí, o Ganso Sem Limite parou de pedir cirurgia eletiva, os hospitais não estão mais fazendo. A culpa é do Ganso Sem Limite? Não adianta a gente prorrogar o prazo, a gente tinha que dar desconto pra quem paga a vista, porque aquele cidadão que economiza os trocos no final do mês, paga seu imposto; enquanto os outros vão tomar cerveja, comprar carro e depois vem o benefício de não pagar, porque vão renegociando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Fiquei feliz em ver sua foto ali, que não tem mais, feliz e pensativo, porque tinha a Dilma ali e não tem mais, porque eu estava feliz em falar que... Vossa Excelência falou que o povo não aguenta mais pagar impostos, inclusive a CPMF que seu Partido já está mandando lá pra Câmara pra aumentar os impostos; mas fiquei preocupado que você não está mais com a Dilma. Mas, só dizer que é uma oportunidade pra aquelas pessoas que ainda estão querendo saudar seus impostos, inclusive com a possibilidade de usar o 13º. Seria isso. – Vereador Jorge Bocasanta: Estão me boicotando pra eu por a Dilma de volta, porque ela só quer 0,20% da CPMF, enquanto o município de Cascavel se aumenta quer 25%. Não sei qual a diferença. Qual é maior? Realmente falta a Dilma. Vamos votar favoravelmente, mas precisamos é dar desconto pra quem paga em dia e não perdoar quem não paga em dia. Inclusive, eu já fui acionado na Justiça pra pagar conta. Eu devo pagar ,conforme a lei manda. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Fazer um comentário a respeito do projeto. Dizer que não é prática apenas dessa gestão, é uma prática de vários mandatos que sempre utilizaram desse recurso. Inclusive, o desconto pra quem paga a vista este ano foi 10%. O vereador Jorge Bocasanta poderia ter pagado, aproveitado os 10%. O município faz a parte dele, quem paga a vista paga com 10%. Quem está pagando agora, que não pagou, vai ter 90% dos descontos de juros e multas, mas vai pagar, além de não ter os 10% de desconto, mais ainda 10% de juros. São 20% que ele vai ter que pagar a diferença de quem cumpriu com suas obrigações. Quem tem mais dificuldade que paga em dia, e as pessoas que poderiam ter pago não pagam comprometendo as políticas públicas do município que não consegue dar salário melhor pra os professores, melhorar as condições das estradas rurais; porque não tem recurso no caixa, porque as pessoas que teriam condições de pagar em dia não pagaram, porque não tem interesse que o município funcione e melhore. Da minha parte a prorrogação deveria ser até o final de dezembro, mas sou a favor que o município prorrogue essa possibilidade de quem está com a dívida, resolver sua situação pra que não tenha pendência na Justiça amanhã ou depois. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Acho que esse Refic é incompleto e continua incompleto. Não consigo conceber mesmo que não permitia fazer emendas, uma hora dessas vai permitir e a gente poderia rever pessoas que fizeram o Refic e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não conseguiram cobri-lo. Acredito que essa é uma maneira de abrir pra que essas pessoas possam se reenquadrar numa renegociação de dívidas. Infelizmente com essa mudança de data, isso não aconteceu. Esse Refic é vantajoso, mas não é tanto. Nós estamos vendo a fala dos colegas e eles estão dizendo de situações que não conseguiram pagar e eu também, por problemas, tenho imóvel alugado, e eu também estou na lista negra. Ele não é tão benéfico, porque dá 90% de desconto só à vista e quem não tinha dinheiro pra pagar a vista, continua não tendo; então ele não vai usar os 90%. E o parcelamento não é tão longo. Gostaria, o prefeito ainda tem mais um ano, gostaria que na próxima vez fosse melhor discutido, melhor revisto. Ah!, mas vai ficar pra o outro; não é pra o outro, é pra Cascavel, quem quer pagar, vai pagar, mas se for pra arrumar condições favoráveis, que sejam mais parcelas e preservados os juros numa taxa menor, senão não é vantajoso. E quem não podia não vai poder com o 13º, sem 13º, empregado ou desempregado e muito menos quem não gosta de pagar dívida. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Ali temos um valor pra quem está com dívida, aqueles que já fizeram o Refic anos atrás não têm essa possibilidade de contemplar neste Refic. Temos que, numa próxima chamada, fazer o Refic sobre o Refic pra contemplar essas pessoas; porque hoje só contempla os que estão atrasados. Vão ter 90% pagando à vista e 50% pagando em 12 vezes. Temos que conversar, pra que a gente possa alongar mais este prazo e assim a gente pode contemplar ainda mais no momento que a gente está vivendo financeiramente. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Vejo que tem mais gente que concorda comigo, já somos em 2, pelo menos 20% da Casa. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Queria falar sobre essa lei, realmente é necessário esse aumento de temporários, porque hoje vimos muitas pessoas aguardando o prolongamento nas filas da prefeitura de Cascavel. É importante, principalmente pras pessoas que querem fazer seus pagamentos. Queria fazer uns questionamentos ao vereador Cláudio Gaitero, a questão do asfalto se está embutido nisso ou não, até porque algumas pessoas acabaram atrasando os seus pagamentos e era importante que a gente pudesse fazer essa revisão no asfalto. Se o senhor puder responder lhe passo o aparte. – Vereador Cláudio Gaitero: Nós estamos alterando a lei complementar nº 85 que no seu artigo 1º diz: “As dívidas com a Fazenda Pública Municipal, vencidas até 30 de março de 2015, referentes aos tributos municipais, aos aluguéis de prédios públicos oriundos de processos licitatórios, à contraprestação de concessão de uso de casulo industrial, às penalidades pecuniárias aplicadas pela Secretaria de Planejamento, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Finanças, Secretaria de Saúde e pelo PROCON, e aos financiamentos tomados com recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Industrial - FMDI, poderão ser negociadas, nos seguintes termos...”, aí fala sobre os juros de 90%... - Vereador João Paulo de Lima: Agradeço sua fala, é que não está bem especificado, mas votarei favorável até porque as pessoas estão buscando regularizar seus pagamentos. Obrigado. – Presidente: Em votação, o Projeto de lei Complementar nº 3/2015 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

redação do artigo 10 da lei complementar nº 85, de 02 de outubro de 2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder descontos e a parcelar dívidas com a Fazenda Pública Municipal e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei complementar nº 103/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei 109/2015, de autoria do vereador Cláudio Gaitero que denomina de "Generino Ferrari" um bem público municipal e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Cumprimentar os senhores vereadores, em especial a família do senhor Generino, dona Dileta, esposa, Tuli que é filha, Carlito que é genro, Gladis, filha, Seli que é nora, Claudino que é sobrinho, Marlise que é nora e João Vitor que é neto. O Projeto de lei 109/2015 se aprovado denomina de "Generino Ferrari" um bem público municipal. Conforme está no Projeto de lei, aonde o seu Generino atuava muito em educação, esporte, esse projeto poderá ser dado nome a um colégio, Cmei ou algum espaço público na ordem do esporte. O seu Generino é filho de Pietro Raimondi Ferrari e de Giulia Ferrari Raimondi, nascidos em Veranópolis, Rio Grande do Sul. Generino nasceu em Jaguaretê, distrito da cidade de Erechim, no Rio Grande do Sul, no dia 16 de julho de 1936. Casou-se em 6 de outubro de 1956, aos 20 anos, com Dileta Maria Colla. Da união nasceram 8 filhos: Cláudio, Teugene, Gertrudes, Clóvis, Clauri, Claor, Claudinei e Gládís. Depois de um ano casados, Generino e Dileta migraram de Erechim para a comunidade de Vila Jardim, no município de Coronel Freitas, SC onde ele trabalhou como agricultor, professor, foi eleito vereador e presidente da Câmara Municipal. Atuou algumas vezes na ausência do prefeito. Sempre esteve envolvido com a comunidade ao seu redor. Na igreja, escola, no esporte e na cultura italiana. No final da década de 70, mudou-se pra Cascavel fazendo morada por mais de 40 anos, no Bairro São Cristóvão onde acompanhou o crescimento dos filhos, seus estudos, sua vida profissional, sempre opinando, aconselhando a construção da família de cada um, a chegada dos netos, bisnetos e dessa metrópole que é Cascavel. Foi comerciante, vendedor, chefe de departamento de obras. Ao lado da sua equipe de trabalho sentia orgulho em fazer reformas nas escolas e atendia prontamente os diretores escolares, quando era necessária alguma manutenção. Com sua equipe, construiu o 1º aeroporto de Cascavel, também com sua equipe fez as arquibancadas do estádio Olímpico. Profundo conhecedor dos problemas da cidade, candidatou-se a vereador, mas não se elegeu por uma diferença de apenas 13 votos, nas eleições municipais de 1981. Tinha orgulho em contar que participou da construção do Estádio Ciro Nardi, do cemitério de Cascavel, do Cemic, do Estádio Municipal e do zoológico de Cascavel. Foi jogador de futebol até passar dos 50 anos, torcedor implacável da Sociedade Esportiva do Palmeiras. Fundador do Esporte Clube São Cristóvão, ajudou a construir o campo do São Cristóvão na década de 70. Seu Generino foi um homem simples, que andava na escola de tamancas e que nunca teve a felicidade de sentar em bancos escolares fazendo curso superior. Não acumulou riquezas, porém viveu muito feliz por ter tido



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sempre Deus em primeiro lugar. Foi professor, vereador, prefeito. Soube educar os filhos com muito amor e dedicação. Uma passagem que sempre lembro do seu Generino, lá na igreja do São Cristóvão, do movimento jovem, é que quando tinha um jovem com problema a gente levava pra o seu Generino para os devidos aconselhamentos. Realmente uma pessoa exemplar, que deixou muita saudade. Está aí uma pequena história do senhor Generino, peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Parabenizá-lo pela proposição. Essa Casa, o seu mandato tem sido marcado pela sensibilidade em reconhecer pessoas que de fato deram grande contribuição não somente pra nossa cidade, como pra o Estado. Felicitar a família dizendo que é dessa forma mesmo que temos que agir, reconhecendo as pessoas que tiveram valor e merecem ter eternizado seu nome num próprio público. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Obrigado. Seria isso. E lembrar mais uma vez a família do senhor Generino em Cascavel, onde marcou a história da cidade. Peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 109/2015 de autoria do vereador Cláudio Gaiteiro que denomina de "Generino Ferrari" um bem público municipal e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 109/2015 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 113/2015, que altera a lei municipal nº. 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano plurianual para o período de 2014 a 2017 e Lei municipal nº 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes orçamentárias para 2015. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Fico feliz, apesar de o projeto ser da oposição, porque ali foi contemplado o hospital de Cascavel. Gostaria que isso aqui não fosse mais uma enganação, que fosse executado. Principalmente o hospital de Cascavel, porque está faltando Cmei, escolas, mas o mais importante é o hospital. Se fosse ver o que falta em Cascavel, poderia fazer uma listagem grande, mas se pedir pra 100 pessoas, 99 vão concordar que o hospital municipal é uma obra que faz até oposição aplaudir; mas minha preocupação é a manutenção. Quando falo aqui, sei que construir é fácil, difícil é a manutenção. E a manutenção desse hospital, Professor Paulino, se o nosso prefeito que não teve êxito e perdemos, já teríamos hospital; talvez não teríamos Samu porque temos que fazer equilíbrio de contas e, o dinheiro tem que render o máximo. Tenho muitas preocupações das despesas que o município tem, que quando fui secretário de Cascavel a ideia era fechar os Pacs e investir em hospital; o Santa Catarina que gastava 200, 300 mil por mês, um Pac gasta 600; eu sinceramente sempre pedi que o hospital... Agora estamos vendo que hoje em dia, se o cara ficar doente está morto, só vai pra o HU quando está com o pé na cova. Se esse dinheiro for investido no hospital e tiver uma boa manobra, bom administrador que provavelmente vai assumir a próxima eleição, espero que ele consiga manter. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Realmente muito importante e louvável o que o Executivo vai propor pra 2016. Como você disse: automático não é a questão da construção, mas manter. Concordo contigo no que diz respeito às Upas, se tivesse um hospital funcionando nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deveríamos fechar as Upas porque elas, infelizmente só estão apagando incêndio, porque na hora de resolver não consegue. A equipe que está lá não é porque não tem capacidade de resolver o problema, é que a Upa não é pra resolver, é pra verificar a situação do paciente e encaminhar pra um hospital. Infelizmente, vemos o desespero que estamos enfrentando hoje. Um senhor da região norte, que está aguardando numa Upa; porque não tem um hospital pra acolher. Espero que com esse orçamento no próximo ano, esse hospital saia do papel. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Vou ter que colocar aqui que, custa pra o município mais de 300 reais cada consulta feita nas Upa's. Alguma coisa, precisamos fazer pra melhorar. Que sabe Luiz Frare, você se candidata a prefeito e vamos mudar essa história. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Procurei analisar o máximo esse orçamento. Se fosse pra falar sobre todo orçamento teria que falar a tarde toda; me refiro a grandes injustiças sociais que vejo. Olhando aqui a questão de esporte e lazer, falar aqui que manutenção e desenvolvimento das atividades de esporte e lazer com crianças e adolescentes: R\$ 25.000,00, adquirir equipamentos pra desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer com crianças e adolescentes: R\$ 5000,00. Mas também, enxergamos aqui, reforma e conservação do Estádio Olímpico, R\$ 500.000,00, fora investimentos em autódromo e kartódromo. Concordo com esses investimentos, mas não são mais importantes que investirmos em crianças e adolescentes, até porque, conhecemos as condições que vivem nossas crianças e adolescentes expostos a uma série de malefícios que a sociedade traz como: drogas, prostituição e assim sucessivamente. Temos que investir em pessoas que estarão no nosso lugar. No futuro, se não pensarmos em fazer um investimento mais social... que não tem nada de social nesse orçamento. Acho que deveria haver uma grande modificação. Na área da saúde, você olhar o posto do Floresta, que falei aqui de forma pejorativa que era uma merda, e continua do mesmo jeito. Quero dizer que na realidade, tem R\$ 40.000,00 pra reforma, tinha que derrubar e fazer um novo. O do Los Angeles pior ainda, e tem R\$ 40.000,00 pra reforma. Isso é vergonhoso. O dinheiro público é pra se aplicar em necessidades sociais. Tenho brigado por essas questões, tenho brigado, muitas vezes, por investimentos até no salário do servidor público pra que possa prestar um bom serviço e não ganhar apenas 6%. Hoje vimos o pessoal da Petrobrás, que não ganham mal, pedindo 10% de reposição de inflação e nossas classes sociais e até o funcionalismo tendo sido massacrado por um orçamento que não é justo, é antissocial. Voto contra, porque defendo as classes mais pobres, as minorias, a classe trabalhadora. Tinha que haver uma questão mais justa, conforme os candidatos costumam fazer nas campanhas. Isso é vergonhoso, porque pra população pobre, prometem uma coisa e aqui mudam tudo na hora de dividir o bolo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Vou tentar ajudar o vereador Rui Capelão que, muitas vezes, tem que conhecer o orçamento do município. Gostaria de orientar o vereador pra ver se existem emendas parlamentares, porque temos que ter posição; quando é bom temos que alavancar e quando é ruim temos que falar. Quero falar sobre o posto do Los Angeles,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque a Frente Parlamentar da Saúde que levantou essa situação. Quantas vezes fomos lá, levamos a imprensa e colocamos a situação que está, não só a unidade básica de saúde do Los Angeles, mas também outras como: do bairro Claudete, Neva, Rio do Salto, da Faculdade, que o vereador Romulo Quintino tem batalhado bastante neste sentido; mas o município não tem condições de fazer todo esse orçamento até porque, a gente vê a situação que é, investindo tanto e não consegue cumprir. Quero fazer uma defesa e dizer em nome do deputado federal, Evandro Roman que já está no encaminhamento ao Ministério da Saúde, vereador Nei H. Haveroth é testemunha, vereador Cláudio Gaitero, Jaime Vasatta, Fernando Winter e Robertinho Magalhães que fazem parte desse time do deputado Evandro Roman; só deixar claro que 1 milhão e meio foi disponibilizado pra o orçamento do ano que vem a essas unidades de saúde. Não dá pra falar que são só 40 mil reais, que o município está investindo. O município está entrando com a contrapartida, que se deixe claro que, já estamos de olho pra que 2016, o próximo ano, possam realmente ser feitas essas reformas e ampliações; conforme as comunidades estão desejando. Temos que saber que além do dinheiro que o município está reservando do seu orçamento, nós também temos emendas parlamentares e quero enaltecer o deputado Evandro Roman. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Deixar claro que estamos votando aqui é a revisão do PPA, a LDO é pra semana que vem. Hoje, estamos votando aqui a revisão do PPA, revisão essa que foi feita em 2013 pra 2014 à 2017. Deixar claro que isso não é orçamento, são metas, diretrizes. Só entrando no que o Rui Capelão falou: que o município não está fazendo nada pras crianças. O município pensa num todo, se Vossa Excelência pegar o PPA na página 10, vai verificar que existe aplicação sim, em crianças. 12 milhões pra manutenção e desenvolvimento do ensino infantil, crianças atendidas, manutenção e atendimento ao ensino infantil, mais 43 milhões de reais. Não é a Secretaria de Esporte que vai atuar em toda área, atendendo as crianças do município, seria uma questão de contra turno dentro das escolas. Deixar claro que o que estamos focando e discutindo é o PPA, que é uma necessidade de revisão do PPA, em função de que ele foi feito em 2013. Em 2013, a previsão de inflação era 4,5%, 4%; hoje está em 9, 10%. Há necessidade de fazer essas revisões, pra poder não chegar ali na frente e o orçamento que é a LDO não bater com o PPA. Semana que vem vai ser debatida a LDO, com todos esses detalhes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Gostaria de dizer que peguei essa lei, revisão do PPA e coloquei as duas pra fazer a comparação. Exatamente o que está aqui é o que está no orçamento, o que foi passado pra o orçamento é o que está aqui nesta lei, se você olhar o que está definido pra esporte e lazer aqui, você vai encontrar a mesma coisa. Os valores que você se referiu são pra o Fundeb, que é um fundo do governo federal, é diferente de esporte e lazer. – Vereador Cláudio Gaitero: Vossa Excelência concordou. O que estamos fazendo aqui é alteração do PPA pra se adequar a LDO. Os 2 têm que caminhar juntos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: O senhor, vereador Cláudio Gaitero, falou bem, essa questão do PPA e o orçamento pra 2016 ainda não chegou e eu, Rui Capelão, tenho a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mesma preocupação que o senhor tem. Certos setores da economia precisam ser repensados ou os investimentos das políticas públicas, mas o PPA, essa revisão é apenas uma espinha dorsal, é flexível. Ele pode ser remanejado, até porque você tem um orçamento imprevisível, você vai depender da arrecadação lá na frente pra mudar. Então você estudando com o esqueleto, com a espinha dorsal, nós podemos lá na votação da LDO que vai ser votado aquele projeto da lei orçamentária estar priorizando o orçamento pra leis específicas. Esse é o entendimento que tenho e, acredito que os demais vereadores também, têm que ainda não é o orçamento de 2016 que estamos votando, neste projeto. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: seria isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: O que estamos fazendo aqui é alterando e inserindo metas no PPA, como, por exemplo: o ensino fundamental na Secretaria de Educação, ampliar e reformar as unidades escolares, sendo uma a escola Maria Abreu na minha região, a escola Irene Hickman no Cascavel Velho e também, a Nicanor Shumaker e a Aníbal Lopes, no Floresta. Na Educação a construção do Cmei no Faculdade, uma no Jardim União e outra no Quebec. No Fundo da Criança e Adolescente é uma lei minha e do vereador Romulo Quintino, assistir a criança e adolescente de acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente, com a deliberação do Conselho Tutelar, sendo uma das ações o combate à pedofilia. Na cultura, incentivar e difundir a cultura em geral, o tradicionalismo, através do repasse de recursos às entidades culturais sem fins lucrativos, e a realização da Via Sacra Viva e também, a realização da Semana da Família. A lei da Via Sacra é minha e do vereador João Paulo de Lima e a da Semana da Família do vereador Romulo Quintino. E no esporte, temos investimentos na agricultura. Na Secretaria de Esportes e Lazer, implantar e modernizar os espaços esportivos de lazer, revitalizar espaços esportivos. Na agricultura construir poços artesianos nas comunidades rurais. Na Secretaria de Obras realizar recape, pavimentar algumas ruas no bairro Brasília II. Na Acesc construir capelas mortuárias da Sede Alvorada e Morumbi. E na Cettrans sinalizar vias públicas e por último, ampliar e reformar salões comunitários. São essas as metas que estão sendo alteradas no PPA. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. O senhor é um vereador muito bem assessorado, mostrou que Vossa Excelência está por dentro de toda situação do município. Quem sabe um dia, atravessará a rua e tomará assento no 3º andar. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: É um projeto grande e não vi lá a ampliação da escola integral. Infelizmente, talvez pela contingência econômica do país não vamos ter expansão no último ano. Caberá ao próximo prefeito, pensar nisso, mesmo sendo de outra bandeira. E lembrar aos colegas que estão lutando pelo tratamento do câncer, muito interessante as páginas amarelas da Veja essa semana, há ponderações muito interessantes, algumas chocam, mas vale a pena pra discussão. Sobre o hospital, acho que estamos criando, se o Edgar Bueno perguntasse pra mim: vamos investir em qualquer coisa, menos em hospital municipal. Lembrando que há 15 anos tínhamos uma rede invejável que prestavam serviço no SUS, Policlínica, Salete, Santa Catarina, excelente; do Hospital Dr. Lima, do São Lucas, muitos, chegavam lá e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

chegavam a brigar por pacientes SUS. Graças a desmandos há uma rejeição, todos empurrando pra Constituição e os hospitais públicos todos falidos, não se interessam por atender pacientes do SUS. Por que o município vai ter que arcar com essa desgraça federal? Não há como o município arcar com folha de pagamento. Um hospital é um hotel de luxo, com serviço 24, com cozinha, antibióticos, remédios e nenhum município aguenta. Os que têm, estão doidos pra cair fora. Um hospital é necessário, um hospital de nível médio; porque o HU é considerado pra doentes graves, de UTI, nível 3, mas não deveria caber ao município. O município já faz mais do que é necessário. Há má gestão na verba, sim, e vai haver muito mais se tivermos um hospital municipal; porque ninguém vai aguentar tocar aquilo e se já estava perto da margem prudencial, aí vai explodir de vez. Ou vamos ter que ter um milagre com um novo governo federal repensando, porque senão não vai valer a pena. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Frare: Parabéns pela sua colocação. Admiro sua sinceridade em colocar as coisas, porque corroboro com o que você falou. E acrescentando só algumas coisas: hoje, o município gasta 31% do orçamento com saúde; construir um hospital que vai custar 15, 18 não sei quantos milhões de reais, com que dinheiro também não importa, entregar uma obra física. O problema não é manutenção, manutenção é troca de lâmpada, o problema é a despesa de pessoal que vai ser necessário colocar lá. Se não fosse isso vocês acham que o Hospital Regional não teria... tem mais capacidade de colocar, é do Estado e não aguenta a despesa, é do Estado e assim mesmo a gente vê o gargalo que existe lá. Obrigado. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Não sou contra, só acho que está faltando bom senso as pessoas que estão sendo pressionadas por gestões políticas e locais. É necessário gestão, mas assim não. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 113/2015. Em votação. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 113/2015 aprovado em segunda votação, pela maioria dos senhores vereadores. Registre-se o voto contrário do vereador Rui Capelão. Temos um requerimento da Secretaria de Assuntos Jurídicos que requerer a dilação de prazo por 15 dias (quinze dias úteis), do requerimento nº 453/2015 do vereador Paulo Porto. Em votação, o pedido feito pelo procurador jurídico do município. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Pedido deferido pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos. Requerimento nº 491 de autoria do vereador Rui Capelão, requer informações sobre as obras do aeroporto de Cascavel. Requerimento nº 492 de autoria do vereador Pedro Martendal, subscrito pelo vereador Fernando Winter, requer junto à Secretaria Municipal de Educação – Semed, informações acerca de concurso e chamamento de professores. Requerimento nº 493 de autoria do vereador Alécio Espínola, com apoio do vereador Vanderlei Augusto da Silva, requer ao senhor Wagner Mesquita, secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná a instalação de uma Unidade Paraná Seguro - UPS. Requerimento nº 494 de autoria do vereador Alécio Espínola com apoio do vereador Vanderlei Augusto da Silva, requer ao Deputado estadual Leonaldo Paranhos, viabilizar para a região oeste da cidade de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel, a instalação de uma Unidade Paraná Seguro - UPS. Requerimento n° 495 de autoria do vereador Professor Paulino, requer à Secretaria de Planejamento a respeito da titularidade da área da Rua Silveira esquina com Odontologia, no Bairro Universitário. Requerimento n° 496 de autoria do vereador Professor Paulino, requer informações à Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo a respeito do andamento do processo de regularização dos loteamentos do Conjunto Araucária e Abelha, na região do Interlagos, nos termos que especifica. Requerimento n° 497 de autoria dos vereadores João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Nei H. Haveroth, Walmir Severgnini, Jaime Vasatta requer informações a respeito do mutirão paranaense de cirurgias eletivas de média complexidade no município de Cascavel. Requerimento n° 498 de autoria do vereador Luiz Amélio Burgarelli, requer seja encaminhado expediente ao Ministério Público de Cascavel para envidar esforços no sentido de determinar medidas judiciais cabíveis, para impedir a decisão da diretoria do Cisop, em pretender interromper suas atividades por prazo de 30. Requerimento n° 499 de autoria da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, que requer a convocação do representante legal da empresa: Incorpore Engenharia e Construções Ltda, na forma que especifica. Foi pedido destaque ao n° 498. - Vereador Rui Capelão: Gostaria de pedir destaque ao n° 499. – Presidente: Pra debater o requerimento. Pergunto se há consenso nos demais requerimentos. (-Consenso). Então coloco em discussão os requerimentos n° 491, n° 492, n° 493, n° 494, n° 495, n° 496, n°497. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Requerimentos lidos nesta sessão, aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra deliberação dos requerimentos. Em discussão o requerimento n° 498 do vereador Luiz Amélio Burgarelli, que requer seja encaminhado expediente ao Ministério Público de Cascavel para envidar esforços no sentido de determinar medidas judiciais cabíveis, para impedir a decisão da diretoria do Cisop, em pretender interromper suas atividades por prazo de 30. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Questionei o vereador Luiz Amélio Burgarelli se esses 30 dias eram pra reforma do prédio, eram pra férias coletivas. Acho que um atendimento à população na área de saúde que tenha férias sim, mas de maneira escalonada ao longo dos 12 meses do ano, pra que todos os pacientes que vão lá sejam atendidos, por alguém de plantão ou alguém que não está de férias. E aquela pessoa de férias, alguém tem que estar cobrindo. Lamento que tenha que ser feito um requerimento pra interferir na parte administrativa do Cisop. Era isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Já comentamos aqui mais de uma vez, alguns problemas que temos lá. E acredito que já foi investigado algumas coisas pela própria CPI. Trabalho lá há 25 anos com muito orgulho e temo até que seja convidado a não ir mais depois disso aqui, mas estou fazendo isso pelas pessoas, pelos colegas médicos que no último ano deixaram de trabalhar lá, por incompatibilidade com o sistema que foi colocado de computação e controle que alguns médicos dinossauros têm dificuldade em acessar.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Lamentavelmente, prestadores de serviço de muitos anos e que se afastaram. Outra coisa que chama atenção é a insatisfação dos servidores. Alguns são 6 horas, outros são 8 horas, com funções muito parecidas. Não é minha área, a administrativa, mas a gente vê a insatisfação dessas pessoas e as férias deles foram negadas ao longo do ano, porque já se pensava em férias coletivas durante todo final do ano e emendando pra janeiro. Cascavel tem 7.000 pessoas na fila e esses dias atrás, eu estava de férias em outro serviço e pedi pra abertura de uma agenda extra e a resposta foi que: não há verba e que não tinha como abrir uma agenda médico. Não é pra mim que tinham que responder isso, é pra essas pessoas que estão há 2 anos aguardando uma avaliação, consulta. Os médicos que lá estão, têm compromisso e eles trabalham por produção, ficar 30 dias parados significa um baque na sua produção mensal, no salário do outro mês e isso não está sendo considerado. Porque eles não tem nenhuma diferença em termos, se tem 20 doentes e só vão 2 ou 3; ele foi lá, os doentes não foram, falta de gestão. Eles estão ociosos, neste período. É um lugar fantástico de se trabalhar, faltam correções. Se existem problemas administrativos, cabe a essa Casa através da CPI dar uma resposta, mas nunca ouve na história desse país, dessa cidade, do Cisop, desde que estou lá, uma interrupção acima de 10, 12 dias como foi ponderado aqui. Os colegas também, não estão tirando férias de 30 dias, a gente tira 7, 10 dias e cada dia que você não for deveria ser repostado, como repor 30 dias? Não está no contrato e lá não dizia que seria interrompido 30 dias. Se há falta de verbas, a resposta tem que estar com os gestores, com o secretário de Saúde Municipal, com as cidades que fazem a gestão e, principalmente, com a diretoria executiva que lá está e têm que dar essa resposta às pessoas. Os servidores, também pedem uma resposta quanto a isso, e eu, como presidente da Associação Médica, também gostaria de uma resposta. São aproximadamente 60 médicos, prestando serviço só dentro do Cisop, e acredito que merecem o respeito e respaldo dessa instituição e também dessa Casa. Se não formos ouvidos lá eu acredito que, talvez o Ministério Público possa dar uma solução; porque acredito que mesmo sendo consulta e sendo considerada eletiva, é um serviço essencial principalmente pra quem está esperando uma vaga, por uma consulta, por uma reavaliação, por um remédio. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Toda cidade de Cascavel sabe do trabalho que esta Casa, os vereadores componentes da CPI do Cisop estão desempenhando, desde o final do mês de junho. Estamos em fase final da produção do relatório, que deverá apontar com bastante contundência as investigações da CPI do Cisop. Agradecemos toda preocupação, até porque o Cisop é uma causa de todos e não de alguns. Agradecemos as tentativas de auxílio do Dr. Luiz Amélio Burgarelli, que trabalha no local e sabe como funciona, mas como já falamos: a CPI é totalmente contrária ao fechamento do Cisop por 30 dias. É uma verdadeira aberração fechar uma entidade de saúde, que é mantida com dinheiro público por 30 dias. Uma amostra do verdadeiro descaso, com que aquela diretoria trata o município de Cascavel. O grande prejudicado será o munícipe de Cascavel. Constará no relatório que está sendo feito e, o posicionamento contrário. Será solicitado ao Ministério Público que intervenha e não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

permita judicialmente que seja fechado o Cisop por 30 dias, no final do ano. Nos outros anos, o Cisop era fechado 3 ou 4 dias, apenas pra manutenção. A CPI está fazendo seu trabalho, o relatório está sendo concluído e mais uma vez dizer que esse apontamento estará no relatório. Assim como o vereador Luiz Amélio Burgarelli, todos os vereadores que entenderem que têm uma ideia, uma sugestão pra ser anexada ao relatório; fiquem sempre a vontade e nos ajudem. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Estamos tentando incorporar, colaborar na medida do possível. Pedi pra não fazer parte, porque estou temporariamente aqui, mas a gente tem tentado trazer a essa CI, melhoras, não sou contra. A gente quer a redenção do Cisop, um serviço de excelência e sei que vocês estão bem intencionados e torço pra que resultados ainda melhores virão com esse relatório. - Vereador Romulo Quintino: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Nossa Comissão de Ética Médica do Conselho Regional de Medicina tem alguns parâmetros na Medicina que são diferentes. Vamos dar um exemplo: o Hospital Dr. Lima tem um dono, ele não gosta do Jorge Bocasanta, mas se eu chegar lá e quiser atender, ele é obrigado a me deixar atender dentro das regras do hospital. Ali no Cisop, a responsabilidade técnica do médico deve ser eleita por médico e lá nunca foi. Não tinha preocupação nenhuma, até questionamos, porque fulano de tal é diretor clínico; onde quem deve votar são os médicos e se a maioria não quiser o diretor técnico é só ir ao Conselho Regional de Medicina, que eles afastam o cara. Mas a baderna que era o Cisop, continuasse aquele fingimento que nós encontramos na CPI e falo aqui, que me senti muitas vezes envergonhado de ser médico. Sempre tive uma pergunta muito fácil: o que representa o Cisop pra ti? Representa 50% do meu ganho; não 50% do meu trabalho, da minha dedicação pra salvar o próximo. Gente que tira uma cadeira pra atender um cidadão que sai do Alto Iguaçu, não sei se 30 dias fechado, o Cisop vai mudar muito no atual tipo de atendimento que estão fazendo, naquela entidade. Essas suas colocações, poderia ser assim então, no Cisop não estamos de acordo com o diretor clínico e você tem as medidas, o Conselho pra tomar, mas parece que não fazem nada, parece que quando está começando a mexer no bolso de alguns, vão ficar 30 dias sem ganhar, daí vem a preocupação. O povo sempre à mercê. Luiz Amélio Burgarelli, você pede pra o Ministério Público, então pede pra o Ministério Público Federal, porque esse estadual faz 20 anos que é promotor aqui e só sabe perseguir médico. Quantas vezes levamos lá que está morrendo gente e o que ele fez? Nada. Vamos pedir pra o Ministério Federal, alguém que tem uma nova luz, porque essa nossa luz é uma luz apagada ou já está acostumada com o sofrimento do povo. Luiz Amélio Burgarelli, você como presidente da Associação Médica, faça parte, contribuo; nós gostaríamos de nos unir, tentar melhorar a saúde da população. Ver o cidadão como indivíduo, não como uma simples mercadoria que ali a maioria dos médicos, com algumas exceções, que vi aqui, que tinha aquela menina, a endocrinologista, Vilas Boas, e tem outra reumatologista que ficava meia hora atendendo o povo, aqueles sim estão sendo logrados lá dentro. Vimos tantos picaretas aqui, que ia lá atendia 40 em menos de meia hora. Não querem acessar a internet pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não perder, não que não saibam. Tenho certeza que o Cisop, depois da nossa investigação, que ano que vem; se torne melhor. Mas voto favoravelmente, porque tudo que é transparente, que venha pra fortalecer a entidade, a gente está apoiando. Lá não se atende à população, lá é mais um caça níquel. Tipo uma máquina de supermercado. Obrigado. - Presidente: Em votação, o requerimento nº 498 de autoria do vereador Luiz Amélio Burgarelli. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimento nº 498 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o Requerimento nº 499 de autoria da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo que requer convocação do representante legal da empresa, Incorpore Engenharia e Construções Ltda, na forma que especifica. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Pedi, muito embora reconhecendo como praxe legislativa a boa intenção dos vereadores da Comissão, que fizeram esse requerimento. Tenho algumas dúvidas até porque acredito que o contratante é o município que contratou alguém pra fazer um serviço, esse serviço não está sendo prestado a contento, pediu um aumento de verba por determinadas razões. Acho que ele tem que se colocar à disposição pra esclarecimentos ao Poder Executivo que foi quem contratou, não ao Poder Legislativo. Nós temos que conversar com nossos engenheiros de obra, secretários de planejamento, conversar com essas pessoas esclarecer: olha! isso é por causa disso assim, assim. O empreiteiro vir aqui prestar informações pra nós, ele vai dizer que gastou mais isso, aquilo; mas nós não fiscalizamos a obra. Não temos planilha pra constatar essas coisas, quem tem é quem fiscaliza: a Secretaria de Obras, Secretaria de Planejamento. Vendo a boa prática legislativa, a boa vontade dos vereadores pra que isso fosse esclarecido, mas não vejo que isso fosse analisado junto com o empreiteiro. Tem que ser analisado junto com os contratantes, o poder Executivo, conversar com o secretário, engenheiro responsável, que faça os esclarecimentos necessários. Estranhei o requerimento, neste sentido muito embora, considero que os vereadores precisam de informação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Muito bem colocado por Vossa Excelência, mas quero dizer que vai ser oficiado sim, os responsáveis, engenheiros da prefeitura, no caso da Secretaria de Saúde, o arquiteto e também, o engenheiro da Secretaria Viação e Obras Públicas, pra que coloquem essa situação, porque na medida do possível, por enquanto o que a gente sabe é que o município está em dia com essas empresas. Precisamos saber o que está acontecendo e por isso, a convocação dessas pessoas, pra que possam dar o esclarecimento, tanto do lado do município como da empreiteira. Obrigado. - Vereador Rui Capelão: O Poder Executivo está solicitando autorização pra isso, pra esse pagamento: se é assim é porque ele já viu a necessidade desse pagamento. Se temos dúvidas é ele que vai esclarecer. Começar a chamar o Executivo, os representantes da Secretaria e a empreiteira, parece que vira uma CPI; então acho que temos que ir na pessoa certa. Qualquer um dos engenheiros da Secretaria de Obras ou de Planejamento estaria prestando esclarecimentos, e ficaríamos agradecidos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Quando o Jaime Vasatta falou, me fez lembrar o João Paulo de Lima naquela vez que deu título pra o Evandro Roman. Se o município está certo, então pra que mais 38 mil reais? Concordo com o Rui Capelão, porque temos que fiscalizar o secretário, engenheiros que o município paga pra eles, porque a empreiteira o que podemos fazer? A empreiteira, podemos fazer depois de uma comissão sobre fraude... Ela vai explicar o inexplicável, porque nós, da Comissão de Saúde, que levantamos esse problema pedimos pra prefeitura, pra quem executa e fiscaliza o porquê daquele aumento de 38 mil reais, eles falaram que foi atraso. De quem era a culpa do atraso? Não souberam explicar. Quem tem que vir aqui, seria o secretário de Saúde, a Sheila, o prefeito, que pediu essa adição de 38 mil reais. Não a empreiteira. A partir do momento que o município pede aditivo é sinal que ele já concordou que deve pra empreiteira. - Vereador Rui Capelão: Só pra contribuir. Teríamos que pedir pra empreiteira todas as planilhas de custo pra fazer uma avaliação e isso nos impossibilita, porque quem tem isso, é quem fiscaliza a obra que é o Executivo. – Vereador Jorge Bocasanta: A nossa Comissão fez o que a Secretaria deveria ter feito. Por que tu queres um aumento? Porque aumento numa obra pode ter:... “aumentamos uma calçada”, “subiu isso, aquilo”, mas foi a coisa mais triste foi ter visto isso; porque não tinha motivo da adição do contrato. Aqui, deveriam ter vindo esses senhores que estão ali pagos, pra gerir o dinheiro público. Me dá uma explicação, Professor Paulino, 38 mil reais num orçamento de 600, 700 milhões não é nada, mas pra um cidadão que ganha 700, 800 reais, é um dinheiro bom que estão roubando dele. Tenho a convicção que fizeram esse aditivo, não vou chamar que estão roubando ou não, mas a partir do momento em que no meu consultório a funcionária vem pedir dinheiro pra comprar alguma coisa: “vai por o dinheiro onde?” -“vou comprar uma tinta.” E está lá a tinta, caso contrário a gente... por que querem dar aditivo? Simplesmente responderam que não sabem, só que já veio, através do pedido do prefeito neste anteprojeto o dinheiro pra pagar. Quem tinha que vir explicar, era o prefeito; por isso vou votar contra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Essa questão, Jorge Bocasanta, se tem que chamar o secretário de saúde, o prefeito que se chame. O que não podemos é demorar. Esse é um posto de saúde da nossa região, a nossa luta por melhoria nesta área da saúde, se arrasta por muitos anos; me lembro que no segundo mandato do prefeito Edgar Bueno, o apresentador Neto estava no nosso salão comunitário fazendo um evento, quando ele me perguntou qual a principal reivindicação e eu disse que: era o posto de saúde ao lado da Univel. A construtora tem que vir, o secretário, seja quem for, mas não podemos atrasar ainda mais a situação da nossa comunidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Essa unidade é da nossa região. A obra foi inaugurada, mas não é só o caso dessa unidade de saúde, tem que chamar a que está fazendo a do Presidente, que está atrasado, do Sanga Funda; são obras que não estão andando e as empresas ganham licitação. Infelizmente, o Poder Público não tem o que fazer, porque elas estão dentro da lei. Elas dão o menor lance, o menor valor, a concorrência é pública e tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que se cumprir, mas tem que chamar todo mundo que é responsável pra poder discutir este assunto, principalmente quem está com a obra em atraso, que são essas empreiteiras. Se não estão cumprindo o contrato, que se faça cumprir. E elas não estão fazendo favor pra o município e o povo de Cascavel, através do prefeito, paga, e paga bem; então que venham aqui, o lugar delas explicar, não só essa, mas as outras também. Sou até de que a Comissão chame as demais com atraso, principalmente a do Presidente, Pioneiros e Sanga Funda, pra que venha aqui explicar. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. Na nossa região existe uma escola, que já foi debate. Procurei na época, o secretário de Educação que não pôde me atender, mas a imprensa esteve na nossa região e foram dadas as explicações. Tenho o meu mandato curto, mas deixo uma sugestão ao vereador João Paulo de Lima: que convoque o secretário de saúde, o prefeito, pra dar explicação dessas construtoras que estão com obras aceleradas. O que não podemos é travar as obras que já estão em andamento. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Não entendo esse negócio, foi inaugurado e não está pronto, foi pago e não existe a obra. Se eu estivesse na inauguração ia falar: Isso não está pronto. Lá já foi entregue a obra e querem aditivo; não sei por quê. Obrigado. – Presidente: Em votação, o requerimento nº 499; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem: Requerimento nº 499 aprovado. Registrem-se os votos contrários do Jorge Bocasanta e Rui Capelão. Requerimento nº 499 aprovado, sem o voto do Professor Paulino. Finda que está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Alécio Espínola, Nei H. Haveroth e Cláudio Gaiteiro. Faça uma sugestão a Vossas Excelências, se fosse possível abrir mão do grande expediente da sessão de hoje, considerando que logo após a sessão ordinária termos a sessão extraordinária; mas obviamente é apenas uma sugestão. Os senhores vereadores estão inscritos pra falarem. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Não vou abrir mão da palavra, porque o que tenho pra falar é uma coisa séria e que precisa ser resolvida imediatamente. Dizer que o vereador Alécio Espínola citou sobre nossa convocação. Convocaremos sim, as pessoas responsáveis por essa construtora que está sendo bem paga e agora, depende da construtora: se não quiser, peça o chapéu e caia fora do município pra outra construtora assumir. Outro assunto é sobre um requerimento feito, de minha autoria e doutros vereadores da Frente Parlamentar de Saúde, o requerimento nº 497 que estou encaminhando à Secretaria de Saúde do Paraná, pra o secretário Michele Caputo, que está me deixando puto; porque vem aqui e inaugura uma situação da resolução da Secretaria Estadual de Saúde nº 328/2015, onde institui o mutirão paranaense de cirurgias eletivas de média complexidade. Falo isso pelas pessoas que estão sofrendo em Cascavel; não dá pra aguentar tanto sofrimento, como o caso do seu João Brás de Souza, cito o nome autorizado pela família; não vou expor, mas estava autorizado pela família a mostrar a foto desse senhor que está na Upa do Veneza, aguardando a boa vontade dos gestores públicos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da saúde. Me pediram: “Aguarde um pouco, com essas cirurgias vamos apaziguar o sofrimento das pessoas.” Fiquei conformado em saber que teríamos uma vitória, onde 6.000 pessoas seriam contempladas, logicamente, dentro da regra regimental. E, em um ano faria essas 6.000 cirurgias e o problema é que não iniciou e as pessoas estão perambulando, saem do posto de saúde e vão pra o Cisop; do Cisop, não contente porque a dor está insuportável vão pra Upa tomar medicação. Mas as pessoas não colocam na caneta o valor que tudo isso acontece, porque se a pessoas vai na unidade de saúde está todo um custo, se vai no Cisop, também. Pra finalizar, logicamente de ficar no internamento que deveria ser pago pelo Estado, o município também está bancando. Aí falam: “mas não dá pra fechar esse valor de 30 e poucos por cento gastos na saúde de Cascavel?” Não temos o valor, mas o município pra não deixar as pessoas morrerem, acaba custeando despesas que eram da União e do Estado. Muitas vezes, até eu compreender eu batia somente no município, mas agora sei que a questão de leito é do Estado, E se for preciso acionar o Sciarra, que é chefe da Casa Civil, vou acionar. Os vereadores da Frente Parlamentar da Saúde, fizemos além desse requerimento, ofícios ao Governador do Estado, a 10ª regional e o Ministério Público também, tem que se manifestar. Porque, muitas vezes, não é porque vamos jogar pra que o Ministério Público cuide disso, mas ele tem responsabilidade com a saúde de Cascavel, também. Quero dizer isso, porque depois de uma resolução pronta, depois de cheio de holofotes que foi colocado aqui em Cascavel pelo secretário; simplesmente o chefe da 10ª regional fala num canal de televisão, no feriado, que: o município não passou a documentação. Se ele quer resolver, que ligue pra o secretário pra dizer que está faltando documentação. Não dá pra ficar de pingue pongue, de um pra outro; ou se resolve ou deixa o povo sofrer como está. Fico conturbado quando vou na Upa e os familiares: “me ajuda que meu pai está morrendo.” E eu não tenho o que fazer, porque não temos a tinta, o valor que esses caras têm; mas se não tiver outro jeito vamos trancar a Tancredo Neves e esperar que o chefe da 10ª regional dê posição. Não sou disso, mas pelas vidas das pessoas vou começar a fazer. Não dá pra ficar suportando essas situações. Estou clamando nesse requerimento que, possamos ser uma voz aqui, pra ajudar as pessoas que sofrem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Li a portaria, resolução nº 328 e me chamou o artigo 3º: Caberá às Regionais de Saúde, realizar levantamento da fila de espera. E fui ver que a Regional de Saúde é o Miroslau, fiquei preocupado. O artigo 7º diz: os recursos a serem utilizados no mutirão correrão por conta do bloco da média e alta complexidade do SUS, oriundos do Tesouro Estadual e Federal. Ficamos preocupados, em função dessa situação. Vossa Excelência está correto e pode contar com este vereador. - Vereador João Paulo de Lima: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Vi na rede social, que o senhor colocou a situação crítica que está a Upa. Uma pessoa de Itajaí colocou: “aqui não está diferente”. Então, alguém tem culpa maior nisso aí. Outra coisa: hoje não concordo com esse jornalista em muita coisa que ele fala, mas hoje ele falou uma coisa que tem que ser reconhecida, que falou a verdade: existe mais gente vivendo do câncer, ou com a doença do que morrendo; por isso dá no que dá. Obrigado. -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador João Paulo de Lima: Obrigado. Na verdade o município vai entrar com a contrapartida, mas é dever do Estado restabelecer. Vamos deixar a burocracia de lado e resolver o problema dessas pessoas, que estão morrendo na fila e até porque economizariamos muito no Cisop, o dinheiro que é investido: quase 500 mil reais no Cisop, coisa que poderíamos estar investindo em outras coisas. Esse desabafo não parará por aqui, porque documentos chegarão as mãos do governador, nos próximos dias. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Primeira situação, é pra fazer um elogio diante de tantas coisas ruins que vemos no dia a dia. Há um órgão do município, que presta um serviço de excelência a todos os munícipes, que é a Acesc. O trabalho humano que dispensam pras pessoas que precisam do atendimento funeral e da organização que desprendem no dia de finados. Nunca na história deste país a Acesc esteve tão bem comandada, como neste momento pelo presidente Léo Rigon, que é do partido do Rui Capelão. Temos que parabenizar e reconhecer o atendimento, que é despendido a população de Cascavel. O segundo item é sobre quatro indicações que fiz, que falam sobre readequação e cascalhamento das estradas rurais. Aproveitando a presença do nosso secretário Almir Tololo, secretária Leila, não está combinado; mas quero estender os parabéns que fiz ao Léo Rigon e à equipe da Acesc, ao senhor, a Leila e, a equipe da Secretaria de Agricultura pelo que tem feito e o que consegue, com os poucos recursos, realizar o atendimento ao agricultor. Muito há o que fazer, muitos problemas precisam ser resolvidos, mas com o pouco que temos, conseguimos fazer bastante. Parabéns pela dedicação e pelo que estão fazendo pelos agricultores, na medida do possível. Precisamos contar com o auxílio da natureza, que a população preserve o meio ambiente pra que ele não dê respostas tão graves. As indicações que fiz hoje, foi um apoio que tivemos, parlamentar vereador Robertinho Magalhães, de uma demanda que o senhor apresentou nesta Casa e agora, com o auxílio do Deputado federal Evandro Roman, que dispensou recursos pra Secretaria de Agricultura pra atender pontos críticos do interior, no Rio Diamante, São Salvador e São João. Está aqui um trabalho sendo concretizado pela Secretaria, com apoio deste vereador e que há 3 anos participa do Conder e, que muito tem andado na área rural e vendo as necessidades da população. Findando esse assunto, o outro assunto pra ser breve; na sexta-feira tive oportunidade de participar de um evento na Associação Atlética Comercial. Parabenizar também, pela iniciativa daquele clube que tem mais de 15.000 associados em Cascavel, que é criar o Projeto Clube Consciente, onde vão cuidar da questão do meio ambiente, através do presidente Carlos Humberto e Moacir Lucieto, que diretor de marketing. Criaram um programa de cuidado ambiental, de economia de energia e destinação do lixo e que exemplo que temos na cidade! Pena que alguns porcalhões que estão emporcalhando nossas praças, poderiam seguir o mesmo exemplo, porque é uma aberração. Precisamos solicitar que a fiscalização tomem providências com o que está acontecendo ao redor desta Casa, da praça das luzes, no período noturno é vidro quebrado, lixo jogado no chão. Depois de 3 anos, quero agradecer ao senhor que esta Casa vai dar destino ao resíduo coletado. Não basta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

separarmos e termos os tambores coloridos ali fora, se depois o lixo vai pra o aterro. Temos que fazer o processo como um todo. Parabenizar também esta Casa pela iniciativa, porque também essas caixas estão ali fora e estão chamativas pra depósito e imundícies que vem dos arredores. Precisamos que bons exemplos sejam seguidos e que comerciantes do entorno também, sigam o mesmo exemplo que a Associação Atlética está fazendo com os associados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Também parabenizar o trabalho da Secretaria de Agricultura, através do Almir Tololo e da secretária que está aí. Recebi uma ligação hoje de manhã, através do Seu Ademir, onde vocês estão fazendo aquela linha e, está muito contente, todo pessoal da linha Bazotti, com o trabalho que vocês estão fazendo lá. Também temos que parabenizar essa emenda do Deputado federal Evandro Roman, temos que colaborar com a parte rural da cidade. Parabenizar a todos que aqui estão trabalhando, com o homem do campo. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Nas andanças que fizemos na área rural, encontramos pessoas que têm 16 anos e não conheciam patrola. Não é só um problema dessa gestão e essa realidade está sendo mudada; graças ao trabalho da Secretaria de Agricultura. Obrigado. – Presidente: Essa questão e bagunça que infelizmente se tornou costumeira na região da Câmara e Prefeitura e por essa questão de segurança, determinamos que fosse adquirido e que fizéssemos uma cerca ao redor da Câmara. Cercando o estacionamento, porque realmente está uma situação muito insegura, até em relação aos carros da Câmara que passam a noite aqui; temos tido problema de vandalismo, principalmente de madrugada. Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Abro mão da palavra. – Presidente: Obrigado. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Também dar os parabéns pra o secretário de Agricultura e dizer que, estão fazendo muito com os poucos recursos e poucas máquinas. Também fiz um requerimento pra Cettrans e eles me responderam e trago aqui, neste momento pra ver a resposta. A empresa que está desempenhando as obras do aeroporto de Cascavel é a Onça Ltda. O orçamento dispensado com a obra: a Cettrans não dispõe de orçamento. Sem reposta. Existe auxílio de alguma outra Secretaria Municipal nas obras? Resposta, sim, através do município. Também sem reposta. As máquinas utilizadas pra revitalização das obras pertencem a qual secretaria ou órgão? Ao município de Cascavel. Então posso dizer aos senhores, como foi falado pelo Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães que receberam parabéns em alguns lugares onde estiveram e as máquinas estão trabalhando que, preciso levar o senhor comigo em lugares onde não existe parabéns, porque não consegue se fazer a obra que precisa; porque não tem maquinário. Parabéns ao secretário, a diretora, porque estão fazendo o possível. Olhamos agora, então quando chegarem os agricultores e eles disserem: “não tem máquina.” Quero dar nome aqui também, o seu Ailton diz que faz 9 anos que a máquina não passa na rua dele. Inclusive agendou uma reunião conosco pra dia 16, estarmos conversando com ele, naquela região. Quando o agricultor pedir máquinas, vamos dizer que: as máquinas estão no município. Se a Secretaria não tem máquinas então, vamos levar ao município o pedido das máquinas pra que seja atendido. O mais engraçado é que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

as máquinas são mantidas com diesel da Secretaria de Agricultura e também a manutenção é da Secretaria de Agricultura, mas a máquina não pertence à Agricultura, pertence ao município. Então o município tem que auxiliar. Realmente a área rural é muito grande, tenho andado no município, por isso essa Secretaria precisa de máquinas, mas não tem e as que tem: não estão trabalhando em prol do agricultor. Porque se essas máquinas estivessem no interior, estavam trabalhando na estrada velha do Barreiros e dando condições pra os moradores transitarem, naquele local. Nada contra o requerimento que diz que: as máquinas pertencem ao município. Então que se envie pra lá. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Só pra contestar sua fala, no sentido de que as máquinas são da Secretaria, as máquinas são do município, não existem 2, 3, CNPJ's, existe 1 onde estão localizadas as máquinas. O município é um ente que cria Secretarias e as máquinas são do município, mas não quer dizer que as máquinas podem uma secretaria não auxiliar as outras; que é o que está ocorrendo neste momento. Amanhã ou depois, o próprio Sesop pode estar auxiliando a Secretaria do Interior ou da Agricultura, enfim. – Vereador Celso Dal Molin: Por isso nas próximas reclamações, não vamos requerer à Secretaria de Agricultura, mas ao município. Temos andado no interior e precisa-se de máquinas, até se Vossa Excelência quiser ir conosco, inclusive o pessoal tem perguntado pelo senhor. Porque o pessoal conhece a gaita, mas o Gaitero não conhecem ainda, e então, o pessoal quer conhecer o Cláudio Gaitero pra que esteja vendo também, o que precisa no interior e o que falta. – Vereador Cláudio Gaitero: Fui bem votado no interior, e tenho andando bastante no interior, inclusive estamos levando postos de saúde, iluminação, pelo que eu saiba Vossa Excelência não compareceu ainda. – Vereador Celso Dal Molin: Por isso, o vereador que foi votado no interior não está dando assistência, estou indo pra o interior pra dar assistência. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão e comunico que dentro de 3 minutos daremos início à sessão extraordinária. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário